

# Planejamento

## Projeto Entre poemas Grupo 3

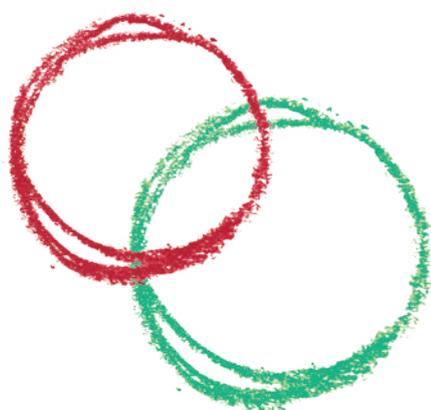
### Intencionalidade do projeto:

O projeto Entre poemas se propõe a incentivar a leitura de poemas por fruição, para que o encantamento da leitura desperte o olhar mais atento a esse gênero e para que os sentimentos e as emoções provocados pela ludicidade e estética da linguagem poética possam ser percebidos e entendidos como recursos do gênero.

Além do contato com a linguagem poética, esse projeto objetiva a interação de crianças de 3 a 5 anos em audições de poema, oficinas poéticas e produção de recital. A interação entre as crianças de diferentes idades oportuniza o exercício de ler para o outro de forma concreta, real.

**Ler para o outro é uma prática social e cultural.**

*Fonte: Grupo 3\_Livro do Professor\_p.46.*



## Percurso didático - Semana 1



### Dia 1 - Etapa 1

#### Objetivos:

**G3EF14** – Brincar com as palavras em situações de cantigas, parlendas, quadrinhas e poemas. [EI02EF02]

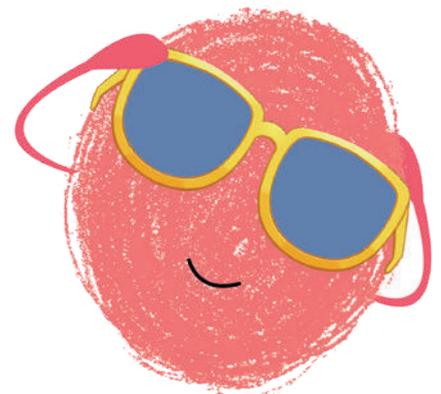
**G3EN07** – Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. [EI02EO06]

**Ação do professor:** Para o primeiro encontro, prepare o local para acolher e surpreender as crianças. Para isso, combine com os professores de todas as turmas envolvidas no projeto um local na escola para ser o “Canto dos Poemas”. Este espaço pode ser criado no pátio da escola, debaixo de uma árvore (pendurar os poemas na árvore), na biblioteca da escola, entre outros. Uma sugestão é a de pendurar os poemas no local escolhido, para que as crianças se sintam “entre os poemas”, tendo em vista que a ideia é criar um espaço comum na escola para dar início ao projeto.

O poema sugerido para o primeiro dia é Convite, de Sônia Barros, a fim de que o convite seja feito de forma poética.



Para ouvir a declamação do poema acesse o link e selecione a Faixa 2:  
<https://sistemapositivo.link/PoemaConvite>



### CONVITE

O poema é um trem,  
pode entrar gente grande  
menino, menina, neném.

Tem lugar para toda gente  
e para bicho também.

Ninguém fica sem janela,  
pois o trem é transparente!

Por todo canto dá para olhar:  
no corredor, no chão, no teto  
tem paisagem passando  
sem parar.

Vem pro trem, vem!

BARROS, Sônia. *Passeio no trem da poesia*.  
Curitiba: Positivo, 2015. p. 5.

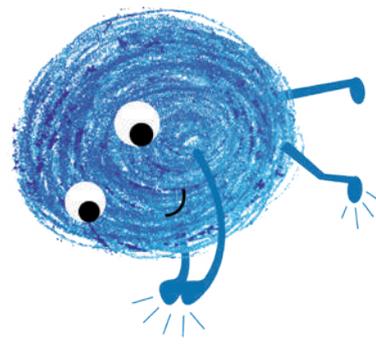
**Após a declamação do poema (feita pelo professor), proponha algumas questões:** O que esse trem representa no poema? Por que o poema pode ser comparado a um trem? No trem, há pessoas de todas as idades? No poema, pode ter bicho, janela, paisagens? O que é necessário para fazer um poema? O que acontece com algumas palavras neste poema? É importante que as crianças percebam as rimas presentes no poema.

**Depois proponha às crianças um "Passeio de trem":** o trem pode ser confeccionado/ organizado com caixas de papelões, cadeiras ou almofadas enfileiradas. As crianças escolhem quem será o maquinista, os passageiros, quais lugares vão visitar, por quais paisagens irão passar e durante o percurso vão descrevendo as características destes lugares.

**O professor neste momento poderá realizar os seguintes questionamentos:** Quem já andou de trem? Qual é o som que ele faz? Como ele avisa que está passando? O que acontece se ele estiver andando muito rápido? Neste momento, o professor poderá incentivar as crianças a imitarem o som do trem durante o passeio, poderá desafiá-las a andar mais depressa e depois bem devagar até chegarem no local escolhido para o desembarque.

**O PASSEIO DE TREM FOI DIVERTIDO? REGISTRE, POR MEIO DE DESENHOS, COMO FOI BRINCAR COM SEUS COLEGAS:**

Disponibilize diferentes riscantes: lápis de cor, giz de cera, canetas coloridas, entre outros itens disponíveis na escola. Oriente as crianças a registrar a brincadeira realizada por meio de desenhos. Se possível, faça anotações em seu diário ou em outro recurso que utiliza para registrar suas observações acerca das crianças.



## Dia 2 – Etapa 2: Apreciações diversas

### Objetivos de aprendizagem:

**G3EF37** – Atribuir sentido à leitura, feita pelo professor, de diferentes gêneros textuais: canção, poema, convite, haicai, trava-língua, parlenda, quadrinha, conto, fábula, texto de divulgação científica, regras de jogo, receita.  
[EI01EF08]

**Ação do professor:** O professor poderá retomar o poema Convite, de Sônia Barros, trabalhado no dia anterior e realizar os seguintes questionamentos: Vocês sabem o que é um convite? Já recebeu algum convite? Para que serve? Quais informações ele contém?

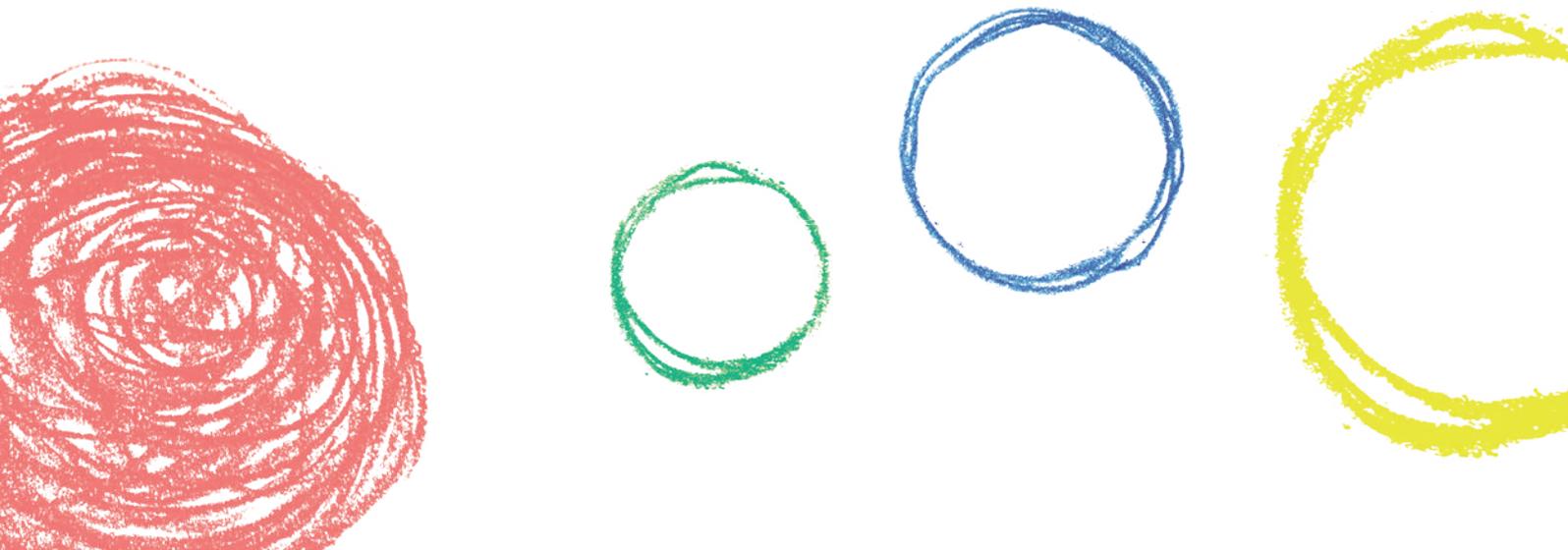
Neste momento o professor poderá mostrar às crianças diferentes tipos de convites (casamento, aniversário, festas, entre outros) e então, convidá-las para elaborar um convite coletivo. Para essa etapa do projeto, será preciso confeccionar cartazes para incentivar e provocar a participação de adultos na roda de leitura de poemas para as crianças.

Para isto, organize as crianças em grupos menores e entregue um cartaz para cada grupo. Eles irão personalizar o seu convite, realizando desenhos, escolhendo cores e imagens para colar no cartaz. O texto escrito com as informações que deverão estar presentes no convite será confeccionado de forma coletiva e será escrito pela professora nos cartazes.

Após a confecção dos convites a professora juntamente com as crianças irá eleger os lugares na escola em que eles irão pendurar os cartazes (no portão de entrada, no mural externo, entre outros).

Importante: envie também um bilhete aos familiares os convidando a recitar poemas. Depois, abra uma agenda para que a equipe pedagógica, os familiares, a direção ou outros profissionais possam se inscrever e, nos dias agendados, realizar leituras de textos poéticos às crianças visando à apreciação.

Se possível, documente essa etapa da participação com diferentes pessoas por meio de vídeos e fotografias – lembre-se de obter autorização de uso de imagem e áudio dos participantes caso pretenda divulgar as ações da escola.



## QUAL FOI O POEMA QUE VOCÊ MAIS GOSTOU DE CONHECER?

Após as recitações de poemas realizadas pelos familiares e/ou educadores da escola, disponibilize tinta guache e pincel para que as crianças registrem qual poema mais gostaram de conhecer.



Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

G3 – Dia 2 – Etapa 2

## Dia 3 - Etapa 3

### Objetivos:

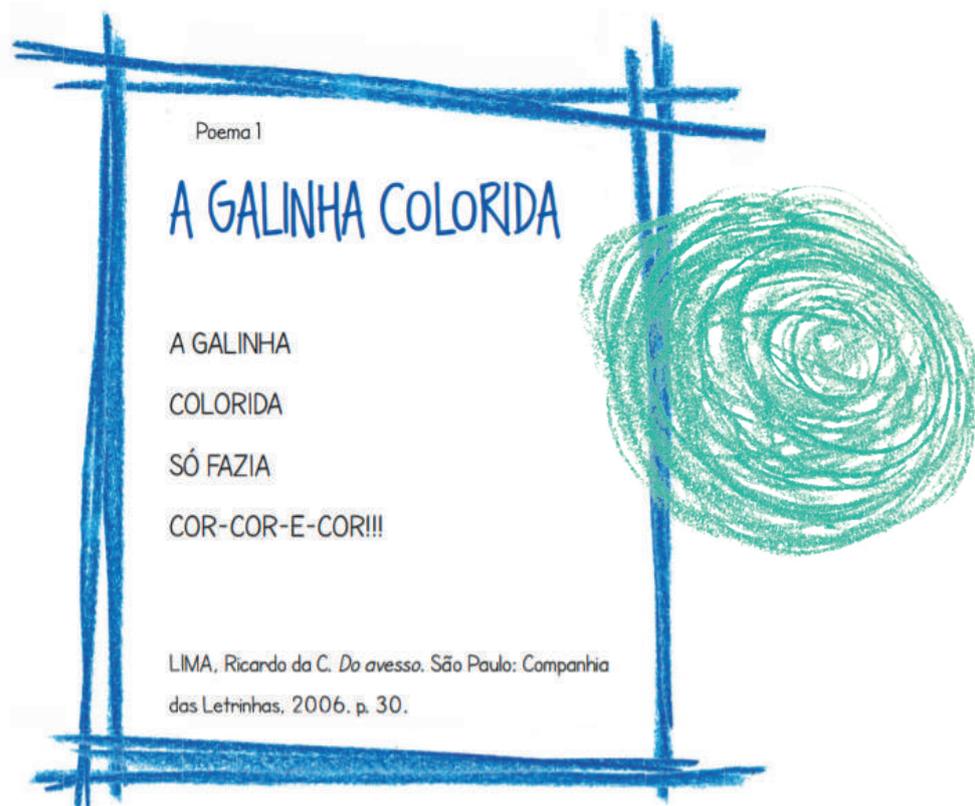
**G3EF14** – Brincar com as palavras em situações de cantigas, parlendas, quadrinhas e poemas. [EI02EF02]

**G3EF05** – Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. [EI02EF04]

**G3TS12** – Usar o corpo e a voz para imitar e reproduzir sons. [EI02TS01]

**Ação do professor:** Para iniciar este poema e pensando na melhor compreensão da leitura, a organização das crianças sentadas em círculo vai permitir que elas ouçam o poema e prestem atenção umas nas outras. As crianças nessa fase precisam de repetição para melhor compreensão, então apresente o áudio do poema quantas vezes desejarem.

Um ponto muito interessante é incentivar a memorização do poema: você pode declamar o primeiro verso e elas, os demais ou, então, podem declamá-lo por inteiro, ouvindo o áudio dele de fundo.



Escute e reproduza o som do Poema 1, é a Faixa 1 desta playlist: <https://sistemapositivo.link/GalinhaColorida>

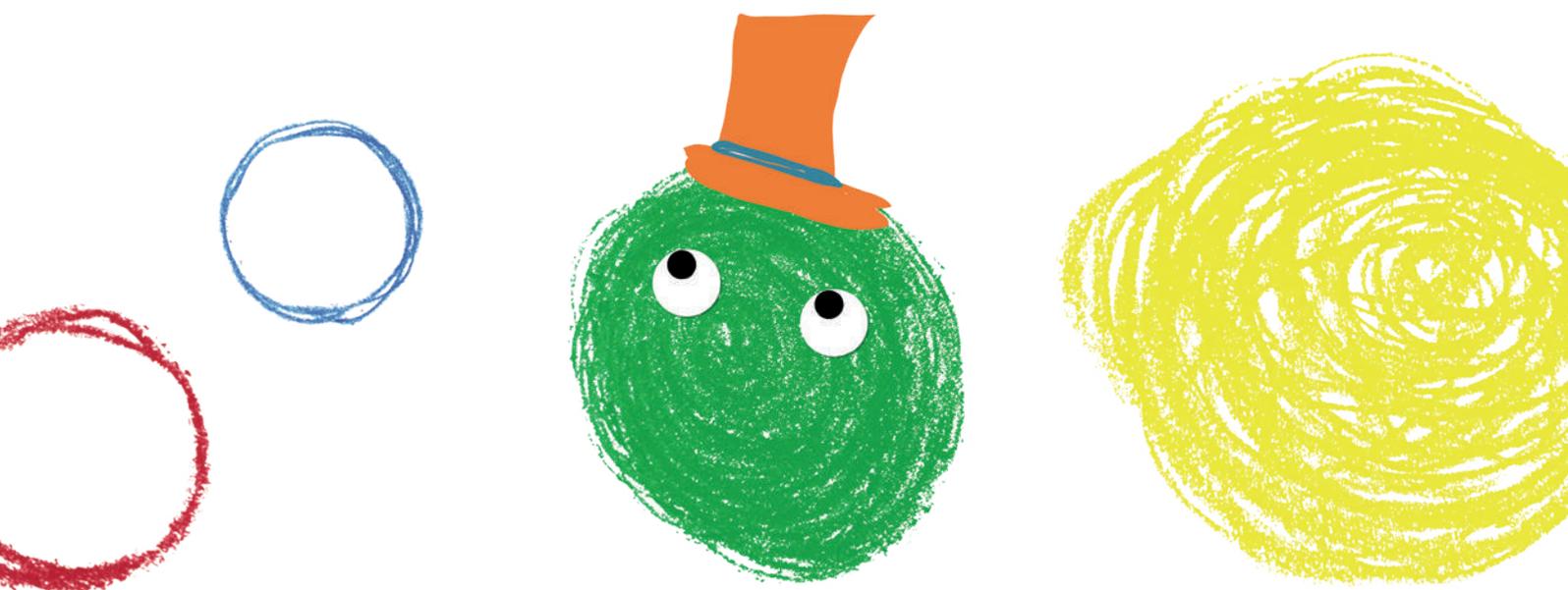
Pergunte para as crianças: Qual é o animal citado no poema? De que cor era a galinha? Espera-se que reconheçam a presença da galinha, no texto, e que ela tem várias cores, pois é colorida. Pergunte se alguém conhece uma galinha de perto e se sabem o que elas comem. Se possível, mostre a imagem de uma galinha e conte que as galinhas gostam de comer restos de pão, cascas de batatas, folhas de cenoura e milho (elas comem outras coisas, mas estes que citamos são os favoritos).

Questione as crianças sobre como a galinha canta e convide-as para brincar imitando essa ave. Para ativar o corpo, convide-as a brincar de Galinha colorida 1, 2, 3.

Com elas ainda sentadas explique e exemplifique as regras: uma das crianças fica de costas para a turma e pronuncia a frase: Galinha colorida 1, 2, 3! Quando falar o “3”, ela vira para a frente e o restante da turma imita o cacarejar da galinha do poema: “cor, cor e cor”, enquanto anda, com passos largos, para se aproximar do colega com a intenção de alcançá-lo. As crianças só podem andar enquanto estão “cacarejando” e devem “cacarejar” apenas uma vez. Ao falar o último “cor” todos devem parar, o colega volta a ficar de costas para a turma e reinicia a brincadeira, que termina quando um dos participantes alcançar o colega – essa criança assume o papel de comandante da próxima rodada da brincadeira.

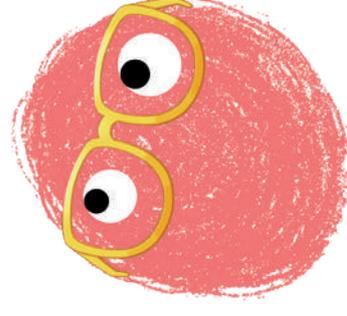
#### **Sugestão de registro da atividade:**

A fim de compor uma representação da galinha colorida, entregue a cada criança um recorte de papel sulfite ou de papel cartão em formato de pena e peça que o pintem da maneira como imaginam uma pena da galinha do poema. A turma pode realizar uma colagem coletiva para representar a galinha em um cartaz, para acompanhar o cartão contendo o poema, no mural da sala.



**VOCÊ JÁ VIU DE PERTO UMA PENA DE GALINHA? VAMOS FAZER UMA EXPLORAÇÃO NA NOSSA ESCOLA EM BUSCA DAS PENAS QUE A GALINHA DEIXOU CAIR? REGISTRE POR MEIO DE DESENHO O QUE VOCÊ ENCONTROU.**

Convide as crianças para explorar a escola em busca de penas de galinha. Será que vão encontrar? Será um desafio, mas brinquem com as crianças utilizando do jogo simbólico de ser um explorador. Coletem os materiais encontrados e guardem num recipiente para explorarem em sala. Pergunte às crianças: “Essa pena é de galinha? Se não for, de qual outro animal pode ser? Quais animais vocês conhecem que possuem o corpo coberto por penas?” Após essa conversa, sugira que desenhem as pernas encontradas e faça uma exposição dos desenhos para que os colegas apresentem o que encontraram uns aos outros.



Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**G3 – Dia 3 – Etapa 3**

## Dia 4 – Etapa 3

### Objetivos:

**G3EN04** – Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. [EI02EO04]

**G3CG03** – Explorar suas possibilidades corporais nas situações de brincadeiras e nas atividades cotidianas. [EI02CG03]

**Ação do professor:** Conte às crianças que elas vão conhecer um animal muito interessante e que, para isso, elas precisam prestar muita atenção no poema que vão ouvir sobre o saruê. Pergunte se elas já conhecem esse animal, se já ouviram seu nome em alguma história e conte que se trata de uma espécie de gambá.

Questione se todas as crianças conhecem um gambá. E a partir disso, conte que o gambá é muito conhecido por liberar um líquido com cheiro desagradável quando está em perigo e que, quando nascem, os filhotinhos ficam em uma bolsa na barriga da mãe. E nessa bolsa podem nascer de quatro até quatorze filhotinhos por vez. Eles vão crescendo e, quando não cabem mais na bolsa, ficam agarrados nas costas da mãe até se tornarem independentes. Nesse momento, convide as crianças a ouvir o áudio:

Poema 2

SARUÊ

– MANHÊ

POSSO BRINCAR

COM O CAXINGUELÊ?

– MANHÊ

POSSO VOAR

COM O IRERÊ?

– MANHÊ

POSSO PROCURAR

O SACI-PERERÊ?

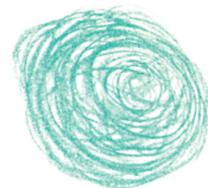
– MANHÊ

VOU FICAR A VIDA TODA

GRUDADO EM VOCÊ?



Escute e reproduza o som do Poema 2, é a Faixa 2 desta playlist: <https://sistemapositivo.link/Sarue>



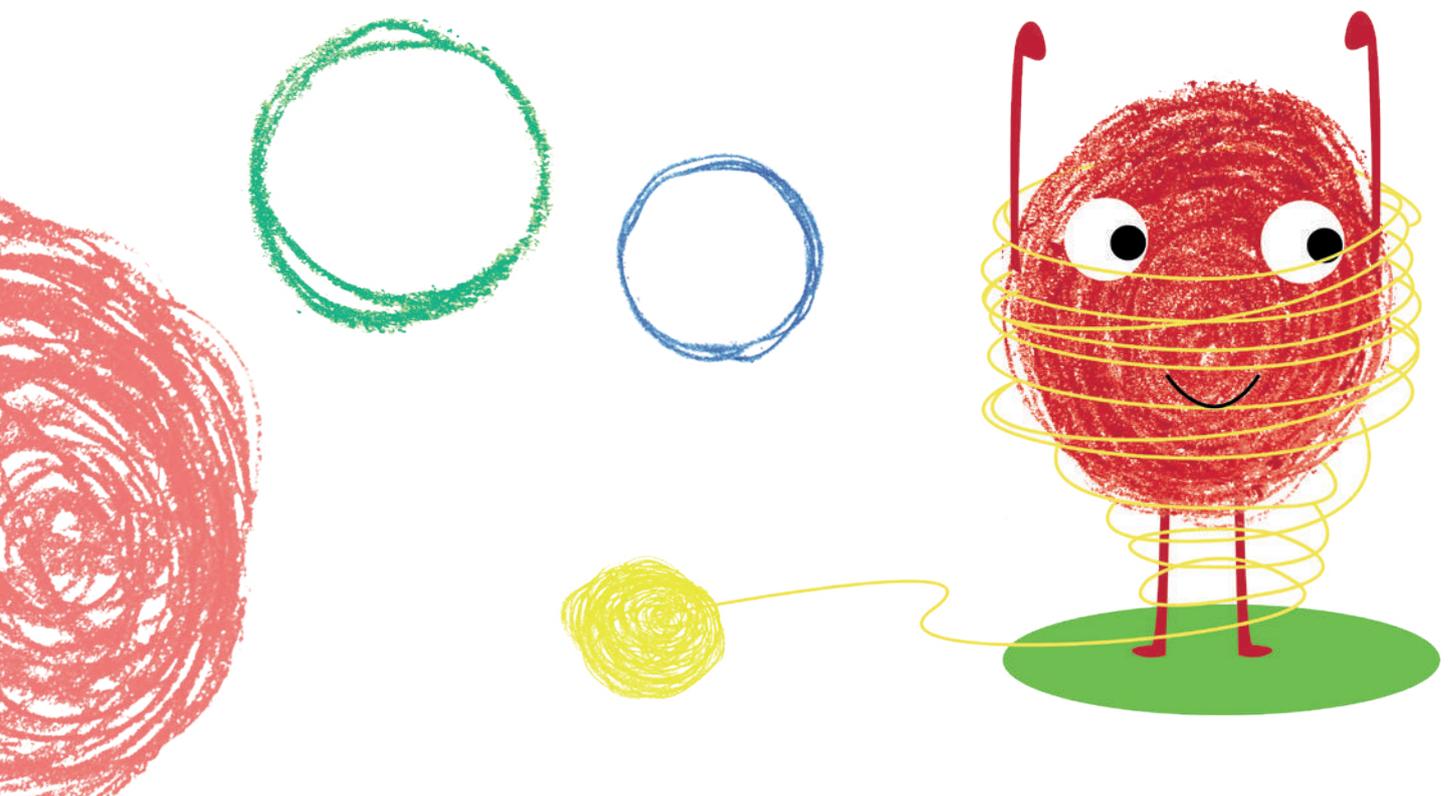
Após a apreciação do áudio com a declamação do poema, pergunte às crianças sobre o que elas entenderam, repita o áudio e providencie fotografias para a turma apreciar e atribuir maior sentido ao poema. Se você também não conhecer os animais citados no poema, faça uma busca rápida na internet. Repita a apresentação do áudio e combine com a turma de declamarem o texto também: você pode iniciar cada verso e a turma o completa.

Depois de declamarem o poema, convide as crianças a brincar de Saruê na floresta. Explique os passos da brincadeira, que se inicia com você falando: — MANHÊ! POSSO BRINCAR DE... Aponte para uma das crianças, que deve indicar uma brincadeira. Todos devem fazer os gestos correspondentes à brincadeira indicada.

Fale mais uma ação: — MANHÊ! POSSO PROCURAR... e aponte para outra criança, a qual cita um objeto que todos devem procurar até alguém encontrar. E outra: — MANHÊ! POSSO CANTAR... e aponte para uma das crianças, que indica ou inicia uma canção que todos devem cantar juntos. Diversas ações podem ser sugeridas para continuar a brincadeira: uma imitação, um canto, uma dança, sempre iniciando com os primeiros versos de cada estrofe do poema.

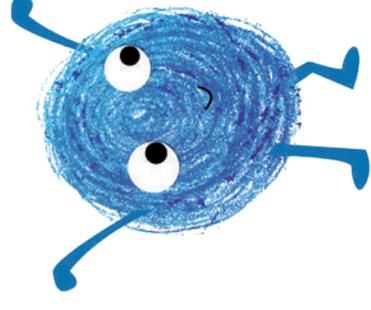
A brincadeira termina quando você anunciar: — MANHÊ! VOU FICAR A VIDA TODA TE MANDANDO BEIJO DE LONGE! Nesse momento todos mandam beijos na sua direção. Ao final, diga: PRONTO, JÁ GANHEI MUITO AMOR DE VOCÊS!

*\*O final dessa atividade foi alterado devido à pandemia. Em outro momento podem finalizar a brincadeira com: PRONTO, AGORA VOU GANHAR UM ABRAÇO DE VOCÊS!*



## O SARUÊ É UM ANIMAL MUITO ESPERTO. COMO VOCÊ IMAGINA QUE É UMA MAMÃE SARUÊ E SEUS FILHOTES?

Distribua pedaços de papel colorido, verde, marrom e amarelo às crianças, de diferentes tons e disponibilize um pedaço de papel bobina. Oriente as crianças a colar os pedacinhos de papel colorido para compor, em conjunto, uma ilustração dos filhotes e da mamãe saruê na floresta.



Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

G3 – Dia 4 – Etapa 3

## Dia 5 – Etapa 3

### Objetivos:

**G3EN04** – Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. [EI02EO04]

**G3TS01** – Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. [EI02TS02]

**Ação do professor:** Inicie uma roda de conversa com as crianças e convide-as para descobrir qual é o bicho citado no poema que vão ouvir. Então, realize a leitura omitindo o título. Após a leitura do poema, questione se elas sabem quem é. Espera-se que opinem sobre a centopeia.

Para terem certeza, questione-as sobre as indicações do poema: A centopeia tem muitos pés? A centopeia não tem sapatos? A centopeia tem chulé? Finalize apresentando o áudio que contempla esse poema para que confirmem tratar-se desse animal. Se possível, mostre algumas imagens da centopeia para as crianças.

Poema 3

### A CENTOPEIA

NUNCA USOU SAPATINHOS

E NUNCA TEVE CHULÉ.

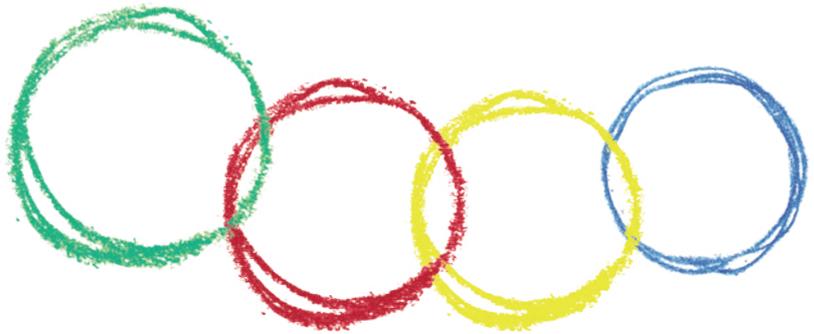
SÃO MESMO MUITOS PEZINHOS.

QUE BICHO SERÁ QUE É?

MESSIAS, Adriano. *Que bicho está no verso?* Curitiba: Positivo, 2012. p. 15-16.



Escute e reproduza o som do Poema 3, é a Faixa 3 desta playlist: <https://sistemapositivo.link/Centopeia>

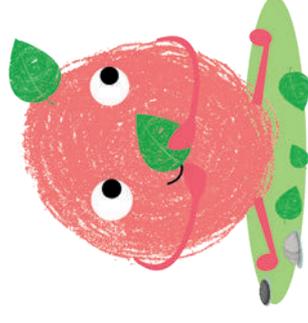


Já que a centopeia tem muitos pés para calçar sapatos, convide as crianças para brincar de Centopeia! Inicialmente, peça a elas que tirem os calçados e os espalhem pelo chão da sala, ou do pátio, embaralhando-os bem. Organize as crianças em pequenos grupos e peça que formem uma fila, cada criança segurando nos ombros do colega da frente. Assim, cada grupo representa uma centopeia.

Proponha que caminhem em grupos enquanto você bate palmas, ou coloca uma música. Quando as palmas ou a música forem interrompidas, as crianças soltam dos colegas e procuram seus calçados. Não precisam calçá-los, vão apenas colocá-los na frente dos pés e formar novamente a fila em que estavam. O primeiro grupo que conseguir será a centopeia ganhadora.

## VAMOS CONSTRUIR COM MASSINHA UMA CENTOPEIA? LEMBRE-SE DE QUE ELA TEM MUITOS PÉS.

Convide as crianças para brincar modelando uma centopeia de massinha, ao final as reúna para que apresentem aos seus colegas o que produziram.



Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

G3 - Dia 5 - Etapa 3